

ATA DA REUNIÃO Nº 044/2022

1 Ao décimo primeiro dia do mês de abril de dois mil e vinte e dois, reuniram-se por meio de
2 videoconferência na Plataforma Teams, os membros do Comitê de Pós-Graduação, sob a
3 coordenação da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Professora **Letícia Sequinatto**.
4 Estavam presentes: PROPPG: Prof. **Alexandre Tadeu Paulino** – Coordenador de Pós-
5 Graduação, **Andreza Caroline Possenti Zucatto**, **Eduardo Ferreira Lima** e **Elisângela**
6 **Teresinha Klever** – Técnicos Universitários. Dos membros do comitê – CAV: Prof. **Adelar**
7 **Mantovani** - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof.^a **Martha Andreia Brand** -
8 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Prof.^a **Renata Assis**
9 **Casagrande** - Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal. CEO: Prof.
10 **Aleksandro Schafer da Silva** - Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof.^a **Maria Luisa**
11 **Appendino Nunes Zotti** – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia,
12 Prof. **Weber da Silva Robazza** – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência e
13 Tecnologia de Alimentos, Prof.^a **Denise Antunes de Azambuja Zocche** – Coordenadora do
14 Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. FAED: Prof.
15 **Emerson Cesar de Campos** – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. **Rogério Rosa**
16 **Rodrigues** – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História, Prof. **David Valença**
17 **Dantas** – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e
18 Desenvolvimento Socioambiental, Prof.^a **Geovana Mendonça Lunardi Mendes** –
19 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação, Prof.^a **Ana Maria Pereira** -
20 Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Informação. CEFID:
21 Prof. **Gilmar Moraes Santos** – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof.^a **Andreia**
22 **Pelegrini** – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento
23 Humano, Prof.^a **Anamaria Fleig Mayer** - Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em
24 Fisioterapia. CEART: Prof.^a **Viviane Beineke** – Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof.
25 **Paulo César Balardim Borges** – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Artes
26 Cênicas, Prof. **Elton Moura Nickel** – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
27 Design, Prof. **Guilherme Antônio Sauerbronn de Barros** - Coordenador do Programa de
28 Pós-Graduação em Música, Prof. **André Luiz Antunes Netto Carreira** - Coordenador do
29 Programa de Pós-Graduação em rede – PROFARTES, Prof.^a **Icléia Silveira** - Coordenadora
30 do Programa de Pós-Graduação Profissional em Design de vestuário e Moda, Prof.^a **Alice de**
31 **Oliveira Viana** - Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. CCT: Prof.^a
32 **Daniela Becker** – Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia
33 de Materiais, Prof. **Ademir Nied** – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
34 Engenharia Elétrica, Prof. **Júlio César Sagás** – Coordenador do Programa de Pós-Graduação
35 em Física, Prof. **Eduardo Lenz Cardoso** – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
36 Engenharia Mecânica, Prof. **Charles Christian Miers** – Coordenador do Programa de Pós-
37 Graduação em Computação Aplicada, Prof.^a **Elisa Henning** - Coordenadora do Programa
38 Pós-Graduação em Engenharia Civil, Prof.^a **Avanilde Kemczinski** – Coordenadora do
39 Programa Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologia, Prof. **Pedro**
40 **Bertemes** - Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia
41 Elétrica, Prof. **Fernando Deeke Sasse** - Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
42 rede – PROFMAT. CEAD: Prof.^a **Karim Hahn Lüchmann** – Diretora de Pesquisa e Pós-
43 Graduação, Prof.^a **Gabriela Maria Dutra de Carvalho** - Coordenadora do Programa de Pós-
44 Graduação Profissional em Educação Inclusiva. CESFI: Prof. **Vitor Hugo Klein Junior** -
45 Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação. CERES – Prof.^a **Aline Fernandes de Oliveira** -
46 Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação. Além dos membros do Comitê, também estavam

47 presentes: Prof.^a **Sandra Makowiecky** – Pró-Reitora de Ensino, Prof. Alessandro Luiz
48 Batschauer – Departamento de Engenharia Elétrica, Prof.^a Dannyela da Cunha Lemos –
49 Departamento de Administração Empresarial, Prof.^a **Gesilani Julia Da Silva Honorio** –
50 Coordenadora de Avaliação Institucional. Além dos servidores: Patrícia Bairros Alves -
51 Secretária da Pós-Graduação do CEO, Juciane Rodrigues de Abreu – Coordenadora de
52 Avaliação Institucional COAI, Sidnei da Costa Otero – Secretário de Pós-Graduação do
53 Programa de Física. A Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof.^a Letícia Sequinatto,
54 iniciou a reunião agradecendo e passou a palavra à Pró-Reitora de Ensino, Prof.^a Sandra
55 Makowiecky, para que ela falasse sobre o ensino, frisando que a gestão no ensino dentro da
56 Udesc é articulada entre as duas pró-reitorias. A Pró-Reitora de Ensino agradeceu a
57 oportunidade de participação, e iniciou sua fala expondo que a intenção das duas pró-reitorias
58 em dois mil e vinte e dois é reafirmar uma atuação, entendendo que o ensino na UDESC é
59 um só, e que a graduação interfere ou depende do ensino da pós, assim como a pós-
60 graduação também interfere na graduação. Por esse motivo, foram emitidos alguns ofícios e
61 instruções normativas de forma conjunta entre as duas pró-reitorias, para reafirmar ainda
62 mais esse trabalho em grupo e visão que aproxime estas duas instâncias. Ela informou que
63 uma pós-graduação sem uma graduação forte perde seu sentido, e entende que houve um
64 distanciamento bastante grande entre estas duas esferas nas suas práticas, com
65 esvaziamento crescente da graduação, e percebeu-se algumas questões que devem ser
66 estudadas de forma mais próxima, pois a UDESC sempre deu condições bastante facilitadas
67 aos professores que atuam na pós-graduação. Considerando isso, não se tem sido obtido
68 resultados expressivos nas avaliações e conceitos, resultando em dois cenários: conceitos
69 não compatíveis com a condição dada pela universidade ao pesquisador, e por outro lado um
70 abandono cada vez maior da graduação. A pró-reitora de ensino apontou que traz isto como
71 um problema a se debruçar, pois existem turmas esvaziadas, ofertas excessivas de disciplinas
72 na pós-graduação a todo semestre, onde se tem um leque enorme para um número reduzido
73 de alunos. São problemas que persistem hoje na pós-graduação, mas que refletem de
74 maneira inequívoca na graduação, exigindo uma contratação expressiva e até sufocante de
75 substitutos, refletindo em metade do ensino da UDESC nas mãos destes. Diante deste cenário,
76 que não é muito bom, nos debruçamos sobre os números referentes aos alunos em sala de
77 aula, conceitos da pós-graduação, ao número de professores com ofertas excessivas de
78 disciplinas e do número de substitutos elevado. Ela manifestou sua preocupação e que deve-
79 se entender a universidade como um todo, onde todos nós somos responsáveis, e todos os
80 coordenadores de pós-graduação devem atentar-se a estes problemas citados, não deixando
81 de lado a preocupação com a graduação, não apenas para cumprir as recomendações da
82 CAPES, que por vezes parecem protocolares, sobre integração e atuação em conjunto, mas
83 deve-se fazê-lo porque é necessário. Encerrou sua fala e despediu-se passando a palavra
84 para a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Letícia Sequinatto. A Prof.^a Letícia
85 agradeceu a fala da Prof.^a Sandra, concordando com os apontamentos e manifestando sua
86 vontade de enxergar o ensino na instituição como único, na graduação e pós-graduação, para
87 poder qualificar ainda mais tanto docentes como discentes, sem a intenção de prejudicar
88 ninguém. A Professora Letícia deu prosseguimento à reunião finalizando esta primeira parte
89 com participação da Pró-Reitora de Ensino. Em seguida, a Profa. Letícia deu as boas-vindas
90 aos novos coordenadores e diretores de pós-graduação, nomeando cada um deles. Ressaltou
91 que o comitê não é deliberativo, e sim consultivo e de extrema importância. Pontuou que esta
92 é a primeira reunião do Comitê neste ano de 2022, que iniciou com bastante trabalho na
93 PROPPG. Destacou o momento conturbado pelo qual passa a CAPES, com alterações a todo
94 momento, gerando preocupação. A Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação apresentou o
95 novo e atual Coordenador de Pós-Graduação da PROPPG, Professor Alexandre Tadeu Paulino,
96 e agradeceu toda a contribuição que o Prof. Lourival José Martins Filho deu enquanto

97 coordenador da pós-graduação, até o final do ano de dois mil e vinte um. A Profa. Letícia
98 passou, então, a palavra ao Coordenador de Pós-Graduação para que ele se apresentasse aos
99 participantes da reunião. O Prof. Alexandre agradeceu a introdução feita pela pró-reitora, deu
100 boa tarde a todos. Em seguida, ele informou que a CPG está aberta ao diálogo para se pensar
101 nas contribuições a serem feitas como UDESC na pós-graduação. Deixou disponível seu
102 contato, que está atualizado na página da PROPPG. Com a palavra, a Pró-reitora seguiu
103 pontuando as pautas da reunião, entre elas: i) avaliação da pós-graduação, em que será feita
104 a abordagem pela Coordenação de Avaliação Institucional – COAI; ii) coleta CAPES e APCN;
105 iii) reformas curriculares dos planos de cursos; iv) assuntos gerais e v) comunicações
106 pessoais. Antes de passar a palavra a Coordenação de Avaliação Institucional, a pró-reitora
107 fez uma breve apresentação sobre a pós-graduação na UDESC. Com a tela da apresentação
108 compartilhada na plataforma Teams, foram apresentados os membros da equipe da PROPPG.
109 Nos slides que seguiram, foi apresentado o histórico da Pós-Graduação da UDESC. Foram
110 abordadas também as bases legais que regem a pós-graduação, tanto dos cursos *Stricto*
111 *Sensu* quando dos cursos *Lato Sensu*. Os cursos *Lato Sensu*, que são as especializações e
112 residências, são regidos pela Resolução 10/2012 – CONSEPE. Já os cursos *Stricto Sensu* são
113 regidos pela resolução nº 013/2014 – CONSEPE e suas alterações. Atualmente na Pós-
114 Graduação da UDESC, são 51 cursos *stricto sensu*, divididos em 36 Programas de Pós-
115 Graduação, uma grande evolução desde o início da pós-graduação na UDESC. São 25 cursos
116 de mestrado acadêmico, 11 cursos de mestrado profissional e 15 cursos de doutorado
117 acadêmico. Entre os cursos lato sensu, existem as especializações e residências, em que
118 muitos funcionam em parceria com órgãos do governo. Foram apresentadas as quantidades
119 de cursos de pós-graduação por centro, também foram mostrados os gráficos
120 correspondentes a evolução dos cursos de pós-graduação na UDESC. Nos slides seguintes
121 foram apresentadas as atividades desenvolvidas na Pró-Reitoria, em relação a Pós-Graduação
122 na universidade, e a base legal dos cursos que incluem: i) criação institucional, ii) aprovação
123 nos órgãos federais e regulamentadores, iii) reconhecimento dos cursos e renovação destes
124 no Conselho Estadual de Educação, iv) instruções normativas internas dos cursos, sendo
125 muito importante o entendimento desses aspectos por parte dos coordenadores. A pró-reitora
126 informou que quando sai nova avaliação quadrienal da CAPES, é feito novamente o
127 reconhecimento dos cursos, e isto demanda uma série de documentos que é solicitada aos
128 cursos, e enviada a PROPPG. Junto a coordenadoria de pós-graduação funciona o setor de
129 bolsas, que faz todas as tratativas das bolsas da Demanda Social da CAPES, bolsas da
130 FAPESC, PROMOP, que são bolsas institucionais, CNPq, UNIEDU. Hoje na UDESC, existem
131 aproximadamente dois mil alunos na pós-graduação e somando todas as bolsas para
132 estudantes, tem-se em média mil e cem bolsas, dentre as variadas modalidades citadas
133 acima. Somente a FAPESC disponibiliza mais de trezentas bolsas à UDESC, onde a maioria foi
134 implementada a partir do último ano, resultado de uma política forte feita junto à FAPESC de
135 incentivo a bolsas de pós-graduação. As bolsas de Demanda Social – CAPES, em que todo
136 programa recebe uma cota dessas bolsas, são feitas através de peticionamentos efetuados
137 pela PROPPG, isso exige grande atenção e controle, principalmente relativo às datas, para
138 não perder nenhum prazo. Existe também as atividades relativas ao fomento externo, como
139 o PROAP -Programa de Apoio a Pesquisa - CAPES, que faz repasse de uma quantidade grande
140 de recursos e anteriormente era feito através de um repasse único à Instituição, dividido aos
141 programas e administrado pela SECORE. Porém, atualmente está sendo feito diretamente
142 para o Coordenador do Programa. A Pró-reitora informou que pretende fazer uma reunião
143 com os coordenadores dos programas de pós-graduação para tratar somente sobre
144 orientações do PROAP. Neste ano de 2022 virá para a UDESC quase um milhão de reais de
145 repasses deste programa, que tem dado bastante trabalho à PROPPG nessa nova sistemática,
146 pois fica a cargo da PROPPG desde o peticionamento de cada beneficiário, até o

147 acompanhamento da prestação de contas, uma vez que a Instituição responde junto com o
148 coordenador por eventuais pendências. Existem também os editais internos, e aqueles da
149 CAPES e CNPq, que tem participação ou controle interno, como: PROINT, PROEVEN, PROMOP,
150 PDSE e editais da FAPESC publicados com seleções internas. Junto a coordenadoria de pós-
151 graduação temos o reconhecimento de diplomas, que são obtidos por pessoas no exterior,
152 através da Plataforma Carolina Bori, do governo federal, onde as pessoas interessadas fazem
153 o requerimento. O pedido chega na PROPPG onde é feita a verificação documental e análise
154 inicial, para ser então enviado ao programa, devolvido à PROPPG, e seguir para a Câmara de
155 Pesquisa e Pós Graduação – CPPG. Na PROPPG também é feita a progressão docente, a parte
156 de legislação da pós-graduação, e diretrizes e orientações da PROPPG, expedidas em forma
157 de ofícios além do fique por dentro, que informa sobre os assuntos pertinentes à PROPPG,
158 tudo isto publicado no site da PROPPG. Terminada a apresentação na tela, a Pró-Reitora abriu
159 a palavra aos professores, passando ao Professor Emerson. O docente manifestou que se não
160 fosse o investimento feito na pós-graduação a universidade teria fechado as portas, a exemplo
161 do ano de dois mil e quatro, onde a pós-graduação praticamente não existia. Com o trabalho
162 de todos os professores, extremamente colaborativos, foi conseguido sair de um patamar
163 muito baixo para chegar ao patamar relevante de hoje, em apenas quinze anos. Compartilhou
164 que na FAED existem algumas preocupações como a necessidade da realização de concursos.
165 Enfatiza que felizmente, na última semana, foram disponibilizadas cinco vagas de concurso
166 para a FAED. Porém, dois departamentos não tiveram vagas atendidas. Manifestou que é
167 preciso fazer uma aproximação consistente com os chefes de departamento, para que nos
168 concursos deste ano se consiga desde o edital, deixar alguma anotação no sentido de que a
169 vaga é do departamento, mas que tem-se o interesse de que o professor venha a integrar o
170 programa de pós-graduação, pois isso irá aliviar todos os programas. No programa de pós-
171 graduação em história quase foi necessário o fechamento do doutorado, por limite inferior de
172 docentes, sendo esta uma preocupação que deve ser levada em consideração daqui pra
173 frente. Encerrou sua fala e passou a palavra a Pró-Reitora, que agradeceu a contribuição do
174 professor e concordou com a exposição da importância da pós-graduação nos últimos anos
175 dentro da UDESC. A professora Letícia passou a palavra ao Professor André Carreira, próximo
176 inscrito. O docente questionou se as colocações da Pró-Reitora de Ensino, Professora Sandra,
177 serão abordadas numa conversa mais pontual, pois entende que o que levanta estas questões
178 é a caracterização de que uma crise da graduação advém talvez da forma como se está sendo
179 conduzida a pós-graduação. O professor manifestou que isto merece uma conversa estendida
180 entre os membros do Comitê, e gostaria de saber se isso será tema mais adiante, e como já
181 foi mencionado, a história da pós-graduação implicou num amadurecimento muito grande e
182 muito rápido, tendo programas com uma pontuação muito importante, e a princípio o que foi
183 dito no início da reunião é que se haveria um sério problema na avaliação dos cursos. A Pró-
184 Reitora informou que a Professora Sandra abordou este panorama de maneira geral e rápida,
185 não entrando em detalhamento. Relatou que cada programa tem suas especificidades e
186 diferentes notas, sendo que a pró-reitora de ensino de forma alguma estaria generalizando o
187 colocado a todos os PPGs, e que será abordado o assunto em outro momento em reunião com
188 diretores de ensino e de pós-graduação. A palavra foi passada ao Professor Charles, próximo
189 inscrito. O docente informou que, como está sendo repensada a pós-graduação e o ensino, e
190 a forma como são estruturados os cursos, deve-se lembrar que os programas têm
191 necessidades, características e formas diferentes. Relatou que no CCT uma questão forte é a
192 dos alunos especiais, uma vez que muitos alunos trabalham e estão fazendo o mestrado e o
193 doutorado relacionados ao assunto que já atua profissionalmente. Assim, tem havido diversas
194 questões como a i) validação de disciplinas e ii) turmas de disciplinas com poucos alunos
195 regulares, mas com muitas disciplinas validadas. Manifestou que isso é entendido por uma
196 gestão, mas que ao trocar o gestor, volta-se a estaca zero, sendo necessários processos mais

197 estáveis, pois a coordenação de pós-graduação dura apenas dois anos. Manifestou que
198 gostaria que dentro do planejamento estratégico da UDESC estas questões sejam levadas em
199 consideração, para que não se perca o entendimento destas questões específicas ao trocar o
200 gestor da pós-graduação e se tenha uma continuidade dos processos de avaliação, caso os
201 mandatos não tenham uma duração maior, havendo uma política institucional. Encerrada a
202 fala do Professor Charles, a pró-reitora de pesquisa e pós-graduação agradeceu a fala do
203 docente e manifestou que é válida uma reunião da pró-reitoria com os coordenadores do CCT,
204 pois é possível que esteja acontecendo um mal-entendido. Ciente do assunto tratado pelo
205 professor, a Profa. Letícia ressaltou que, quanto a questão de validação e reconhecimento de
206 disciplinas, tem-se um regimento da pós-graduação e que neste regimento é tratado sobre
207 esta questão, e esclareceu que isto não é o entendimento da pró-reitoria ou da pró-reitora, e
208 sim um entendimento da instituição. Solicitou ao Coordenador de Pós-Graduação que seja
209 agendada uma reunião com o CCT acerca deste tópico. Com relação ao tempo do mandato
210 de coordenação, concorda com o professor, principalmente pela nova sistemática do PROAP.
211 A Prof.^a Letícia passou a palavra à Professora Gesilane, Coordenadora de Avaliação
212 Institucional, para falar sobre a avaliação institucional interna da pós-graduação. A docente
213 ressaltou a importância do tema e que esta é uma avaliação interna, onde a própria instituição
214 deve pensar e refletir suas possibilidades em relação aos programas e cursos de pós-
215 graduação. Informa que a autoavaliação dos programas de pós é relativamente recente
216 comparada à autoavaliação da graduação, e que já vem sendo feita de forma mais
217 sistemática. Para fortalecer esse processo está sendo feito esse trabalho na pós-graduação.
218 Esta reflexão da importância da avaliação interna na pós iniciou entre o final de dois mil e
219 dezenove e início de dois mil e vinte com o então pró-reitor de pesquisa, Prof. Vargas, sendo
220 identificada uma demanda dos próprios cursos de pós-graduação, de se ter uma avaliação
221 institucional. Sabia-se que cada curso a realizava de uma certa maneira, com suas
222 especificidades, mas houve esta reflexão da necessidade de se trazer isto como uma ação e
223 processo institucional. Desta forma, foi realizado um plano piloto no final de dois mil e vinte,
224 lançando este processo para que fosse um teste, a fim de poder verificar inconsistência no
225 sistema e dentro desta avaliação institucional. Em dois mil e vinte foram cinco centros que
226 participaram do plano piloto, sendo deixado uma demanda espontânea para os centros que
227 achassem necessário se articular a este processo inicial. Na ocasião foi feito o instrumento de
228 avaliação, com base nos arquivos que se tinha dos grupos de trabalho da CAPES, com os
229 indicadores que são considerados importantes de serem avaliados enquanto instituição em
230 relação aos programas, e também através da demanda dos centros, que informaram questões
231 que seriam interessantes neste instrumento. A ideia é que, assim como na graduação, possa
232 ter uma sugestão dos centros nessa construção coletiva. Este instrumento será encaminhado
233 aos Diretores e Coordenadores de Pós-Graduação, para que estes possam agregar e trazer
234 informações ao instrumento de avaliação da pós na UDESC. A Profa. Gesilani compartilhou o
235 instrumento de avaliação na tela da reunião, apresentando os avaliadores, indicadores e
236 estrutura deste. Este documento será enviado aos diretores e coordenadores, e pode ser
237 discutido no Centro, para que possa ser feita uma devolutiva à COAI. Enquanto avaliação
238 institucional o que se tem hoje é o módulo de avaliação do sistema acadêmico, que é o SIGA.
239 Pelo SIGA, da mesma forma que é deliberada a avaliação da graduação, foi feito também a
240 avaliação da Pós-Graduação. Para que o docente possa efetivamente preencher a avaliação,
241 é necessário que ele esteja alocado em alguma disciplina do programa, exceto para
242 coordenadores e diretores. Outra questão importante é o fortalecimento das discussões
243 internas nos centros. A docente apresentou então o fluxo do processo das avaliações internas.
244 Inicialmente a COAI emite os relatórios com os dados brutos da avaliação, que são
245 encaminhados a PROPPG, para que após reunião, haja socialização dos dados gerais da
246 UDESC. Posteriormente os dados são liberados para cada centro, através das comissões

247 setoriais de avaliação - CSA, que extraem os relatórios e devem encaminhar a cada programa
248 e diretores, para que possa ser discutido de acordo com suas especificidades. Com base
249 nestas articulações e discussões, o presidente da CSA com as informações de ações planejadas
250 e programas, potencialidades e fragilidades observadas nos relatórios pelos programas, e na
251 discussão com o diretor, possam encaminhar as comissões setoriais para que seja feito o
252 relatório de balanço, compilando as informações referentes aos relatórios e discussão
253 realizada. Posteriormente a comissão fará o encaminhamento deste relatório para
254 conhecimento do colegiado e diretores dos resultados e das ações propostas. Este relatório
255 final de balanço é enviado à COAI para envio posterior a PROPPG. O que se tem percebido na
256 graduação e que será implementado, é que anteriormente os relatórios eram discutidos e
257 tinha-se um seminário de avaliação institucional onde o Diretor de Ensino expunha as ações
258 planejadas e o que foi pensado com base nesta avaliação interna em cada centro, em termos
259 de planejamento. Foi percebido que seria mais interessante ter uma conversa mais próxima
260 com os centros, justamente para fortalecer a importância da discussão dos dados, e que os
261 centros lancem mão destes dados para fazer seu planejamento, para que o processo tenha
262 efetividade e publicidade nos planejamentos. Conforme o andamento, e caso verificado que
263 a experiência na graduação foi positiva, será implantado também na pós-graduação. Foi
264 apresentado o relatório da última avaliação das ações de pós-graduação, com o panorama
265 geral e dados referentes a participação, dimensões e indicadores. A docente informou que
266 provavelmente num prazo de um mês o instrumento estará pronto para ser enviado aos
267 coordenadores e demais avaliadores, por e-mail com o link necessário para acesso, e prazos
268 do processo. A Prof.^a Gesilane agradeceu, encerrou sua fala e se colocou à disposição. A
269 Profa. Letícia ressaltou a importância de cada centro e coordenação de pós-graduação em
270 analisar o resultado de seus dados, para ações que possam melhorar o panorama da pós-
271 graduação na UDESC. A Pró-reitora passou então para o próximo item em pauta: Coleta
272 CAPES e APCN, passando a palavra novamente ao Prof. Alexandre Paulino. O docente
273 informou que, apesar não estar consolidado, a previsão de que até final de dois mil e vinte e
274 dois saia a avaliação referente ao quadriênio de dois mil e dezessete a dois mil e vinte.
275 Lembrou também que a CAPES alterou seu calendário do COLETA, principalmente para corrigir
276 o erro que acontecia ao tentar submeter os dados na plataforma, a CAPES então mudou seu
277 calendário e os coordenadores devem inserir os dados na plataforma até vinte de maio que é
278 a data limite no novo calendário, e entre o dia vinte e dia vinte e três a CAPES irá fazer a
279 coleta dos dados e então disponibilizar estes envios à PROPPG, para que esta faça a
280 homologação. Com relação à APCN, existem dois calendários disponibilizados pela CAPES, um
281 calendário que vai até dia dezoito de agosto, então os PPGs tem possibilidade de submeter
282 propostas de cursos até este dia, e o segundo calendário refere-se aos cursos que tem
283 conceito três e poderão passar para conceito quatro, que estes enviem suas propostas no
284 segundo calendário, até quatorze de outubro. Sobre esta questão de quando os programas
285 com conceito três deverão enviar suas propostas, a PROPPG enviou questionamento a CAPES
286 e aguarda resposta. Os calendários e outras informações foram disponibilizadas pela PROPPG
287 no "fique por dentro Nº 42", na página da PROPPG. O docente lembrou que além da aprovação
288 do curso pela CAPES e regimentado pelo MEC, existe a necessidade de autorização do
289 Conselho Estadual de Educação, sendo que a cada resultado de avaliação quadrienal na
290 plataforma sucupira, deve ser solicitado ao Conselho Estadual de Educação a reconhecimento
291 do curso, uma vez que cada um deles tem vigência no Conselho dentro o período da
292 quadrienal da CAPES. Passadas estas informações o Coordenador encerrou sua fala e passou
293 novamente a palavra à Pró-Reitora, Profa. Letícia. A docente ressaltou, conforme a fala
294 anterior do coordenador, a preocupação de conflitos entre os dois calendários disponibilizados
295 pela CAPES através da Portaria Nº 61, para os cursos que dependem do resultado desta nova
296 quadrienal para submeterem propostas, e o calendário para efetivamente enviarem as novas

297 propostas. Os questionamentos acerca destas datas estão sendo enviados a CAPES e a pró-
298 reitoria aguarda o retorno, uma vez que não houve respostas claras quanto as dúvidas já
299 encaminhadas. A palavra foi passada ao próximo inscrito, Professor Charles Miers. O docente
300 informou que o PPGCAP é um destes programas com conceito três e com intenção de passar
301 para conceito quatro, e que estão trabalhando na proposta, mas que o calendário da CAPES
302 está conturbado e sofrendo alterações. O professor solicitou a pró-reitoria que fosse passado
303 um calendário reverso e quais tramites e ações são necessárias para que estes programas
304 que pretendem apresentar proposta para mudança de conceito possam submetê-la a CAPES
305 em meio a estas excepcionalidades, em seguida encerrou sua fala. A Pró-Reitora informou ao
306 docente que os tramites necessários estão no regimento da pós-graduação, no artigo 18, que
307 trata sobre estas questões. Informou que os cursos novos nascem ou no departamento ou no
308 colegiado, quando já existe um colegiado de pós-graduação ele precisa ser aprovado em
309 ambos, precisa tramitar para o conselho de centro, após é tramitado à pró-reitoria, que faz a
310 análise baseada nos critérios constantes no regimento geral da pós. Caso necessite de
311 alteração é devolvido ao centro. Verificada a conformidade pela PROPPG, ele tramita à
312 PROPLAN para instrução técnica, uma vez que envolve recursos financeiros, após tramitar na
313 PROPLAN a PROPPG encaminha para o gabinete do Reitor que faz o encaminhamento ao
314 Conselho Superior. Tramita então inicialmente na Câmara de pesquisa e pós-graduação, na
315 sequência para Câmara de Administração e Planejamento e por último no CONSUNI. Por ter
316 este longo caminho, é necessário que os programas que desejam submeter cursos novos
317 ainda neste calendário façam de maneira urgente para que se tenha tempo hábil para esta
318 tramitação. Diante das informações passadas pela Pró-Reitora, o Prof. Charles ressaltou que
319 sua dúvida é se será feito alguma comissão ou algo especial para auxiliar estes programas,
320 ou se seguirá o rito normal. A Prof.^a Letícia informou que seguirá o rito normal. A palavra foi
321 passada a próxima inscrita, Professora Avanilde. A docente informou que seu programa
322 também tem esta expectativa de passar para conceito quatro para submeter proposta de
323 doutorado, e que seu Comitê de Área taxativamente informou que só poderá ser submetida
324 uma nova APCN quando do resultado da avaliação que está acontecendo. Informou que seu
325 programa está vinculado a quatro departamentos. Questionou então quais seriam as
326 orientações para que não se tenha um embate interno, tendo visto que a tramitação em seu
327 programa se dá nestes quartos departamentos e que ainda se tem conceito quatro no
328 programa, em função do cronograma da CAPES. Em resposta, a Pró-Reitora informou que
329 inicialmente o calendário da CAPES não estipulou um calendário específico para os programas
330 conceito três que estão aguardando o conceito quatro, recentemente foi que saiu um
331 calendário específico, e na UDESC, desde dezembro já estavam tramitando internamente
332 propostas novas. Com esta alteração da portaria e novo calendário sobre APCN, onde as
333 submissões vão até dia quatorze de outubro de dois e vinte e dois específico para os
334 programas de mestrado que querem doutorado e precisam atingir conceito quatro.
335 Justamente esta situação, de conflito nos cronogramas é que está sendo levada à CAPES para
336 uma posição mais clara por parte deles via portaria ou ofício. A professora comentou que
337 alguns programas já tramitaram e aprovaram suas propostas internamente, e aguardam
338 apenas a nota de avaliação da CAPES, ressaltando que depende da CAPES, mas que é melhor
339 já se ter isto tramitado internamente e que se for aguardado uma nova alteração do
340 calendário da CAPES, pode não dar tempo de tramitar internamente. O coordenador da pós-
341 graduação da PROPPG, ressaltou que ao propor criar um curso novo, ou um doutorado,
342 deparando-se com a realidade de cada curso, é melhor que já tenha sido feito este trabalho
343 e tramitação e aprovação internamente, mesmo que seja necessário aguardar uma nova
344 APCN, para que facilite e possibilite este envio. A Prof.^a Avanilde agradeceu as repostas e,
345 não havendo mais inscritos, foi passado ao novo assunto da pauta da reunião: Reformas
346 Curriculares. A Prof.^a Letícia colocou em tela o regimento da pós-graduação. A docente

347 informou que em dois mil e dezenove ocorreu uma série de alteração junto ao regimento
348 geral da pós-graduação e que na época foi dado um prazo de trezentos e sessenta dias para
349 os programas providenciarem as normatizações específicas em forma de resoluções internas.
350 Com a pandemia, e considerando a dificuldade dos programas em trabalhar nas suas
351 reformulações curriculares, sendo estas de extrema importância, foi alterada a data para
352 trinta e um de julho de dois mil e vinte e dois. No entanto, esta data tem gerado preocupação,
353 uma vez que não chegaram muitas reformulações curriculares até o momento, e agora se
354 tem um prazo muito curto até julho para a submissão das reformulações à Câmara de
355 Pesquisa e Pós-Graduação, pois é necessária a análise destas formulações antes de submetê-
356 las à Câmara. Por isso a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, em conversa com
357 coordenadores e diretores, sugere estender este prazo para dar tempo das coordenações
358 trabalhares em suas reformulações, passando então para dezembro de dois mil e vinte e dois,
359 também porque foi reformulada nova instrução normativa que trata sobre reformulação
360 curricular, com informações mais detalhadas dos trâmites, a fim de facilitar o trabalho do
361 programas. A Profa. Letícia informa também que os programas precisam se comprometer a
362 trabalhar nestas reformulações curriculares. A proposta da pró-reitora, a ser submetida à
363 Câmara de pesquisa e pós-graduação, é esta prorrogação ser para dezembro de dois mil e
364 vinte e dois. A pró-reitora abriu para que o Comitê se manifestasse quanto a esta prorrogação.
365 Tendo manifestação geral de acordo com a prorrogação, a professora informou que fica à
366 disposição, quando da aprovação desta nova instrução normativa, para fazer uma rodada de
367 reuniões com os centros para auxiliá-los nesta reformulação, e sobre a base legal dos
368 programas, tendo visto que é uma parte muito importante dos programas. Com a palavra, o
369 Prof. David manifestou que está tendo dificuldade com as resoluções internas, a reforma
370 curricular e a atualização de suas resoluções internas no PPGPLAN, e necessitará e auxílio da
371 Coordenadoria de Pós-graduação, coordenada pelo Prof. Alexandre Paulino. Relatou que está
372 tendo problema pois quando foi feita a reformulação curricular do mestrado e do doutorado
373 em seu programa, a resolução que foi aprovada pela câmara técnica, nos anexos, não consta
374 a quantidade de créditos do doutorado, apenas as disciplinas e suas ementas. Isso tem gerado
375 muitos problemas com os alunos que entraram depois de dois mil e vinte, pois eles estão se
376 baseando na resolução anterior, de dois mil e dezenove, para reivindicar questões dos créditos
377 necessários, já que na resolução não consta esta informação. Questionou como alterar este
378 documento, para que seja incluída a quantidade de créditos mínimos do doutorado. A Pró-
379 Reitora sugeriu que conversem separadamente, uma vez que cada programa terá suas
380 especificidades e problemas, e ressaltou a importância de se ter um cuidado máximo quando
381 se faz uma reforma curricular, pois o que sai da câmara técnica é exatamente o que é
382 solicitado pelo programa, abrindo essa brecha para estas reivindicações dos alunos. A Pró-
383 Reitora informou que, de imediato, deve ser revisto tudo que está pendente para que possa
384 ser solicitada uma nova reforma, gerando uma nova resolução. A docente também ressaltou
385 que estes problemas que aparecem após a emissão das resoluções não são incomuns.
386 Encerrados os assuntos em pauta na reunião, a Pró-Reitora abriu para assuntos gerais, que
387 se iniciou com fala do Prof. David. O docente relatou que é Coordenador do PPGPLAN, mas
388 que ele está lotado em Laguna, e que no CERES existem doze professores que atuam em
389 programas de pós-graduação espalhados pela UDESC, sendo necessário deslocamento dos
390 docentes. Informou que existe uma normativa técnica que estabelece que o centro onde
391 ocorre a pós-graduação é responsável pelo pagamento de transportes e diárias, e que a partir
392 da assinatura do PTI, o centro de origem será corresponsável pelo custeio. Diante disso,
393 relatou que em seu centro, a sua direção geral informou que não assinará mais PTI de
394 professores vinculados a pós-graduação fora do centro, e isso tem gerado problemas entre
395 os professores vinculados a pós-graduação e no deslocamento entre centros. Ele relata que
396 está entrando em contato com os diretores, tanto de seu centro quanto da FAED, para resolver

397 a questão. Outra Questão que o docente coloca é que para a participação de bancas, se um
398 membro interno da banca for de outro centro, diferente de onde a banca ocorrerá, este deve
399 se deslocar para participar presencialmente, e que isso poderia ser esclarecido e feito pelo
400 formato de videoconferência. Expõe que são soluções simples e que irão baratear o custo aos
401 centros, além de facilitar o procedimento para os professores, e solicita que junto com os
402 centros e direções, a PROPPG possa auxiliar nestas questões. A Pró-Reitora respondeu que,
403 quanto a participação em bancas, conforme e-mail enviado dia dez de março de dois mil e
404 vinte e dois, considerando que a CAPES não emitiu nenhuma recomendação sobre este
405 assunto, e tampouco revogou suas portarias, a PROPPG recomenda aos programas definir
406 sobre a forma que suas bancas serão realizadas. A Professora ressaltou que o centro tem
407 autonomia para discutir e deliberar sobre esta questão. O Prof.^a David ressaltou que não
408 havia ficado claro para seu colegiado, mas que diante desta orientação irão discutir e deliberar
409 sobre o assunto. Sobre a primeira questão abordada, sobre o deslocamento de docentes que
410 atuam na pós-graduação em diferentes centros, a pró-reitora sugeriu que fosse feita uma
411 conversa em particular com os professores para verificar a questão, já que é um caso
412 específico. O Prof.^o David ressaltou que não é uma situação específica dele, e que existem
413 muitos professores nesta situação. A Pró-Reitora manifestou que desconhecia a ocorrência
414 deste problema, uma vez que é comum este deslocamento acontecer entre os docentes da
415 UDESC, e informou que vale a pena marcar uma reunião em uma outra oportunidade para
416 tratar do assunto. O Prof.^o David concordou e agradeceu os esclarecimentos. O próximo
417 inscrito a falar, Prof.^o Emerson, deu razão as questões trazidas pelo Prof. David, confirmou
418 que este levou o questionamento à FAED, para análise da direção geral responsável verificar
419 se este Centro irá endossar os custos de deslocamento e até hospedagem destes professores
420 que lecionam na pós-graduação da FAED, mas que estão lotados em outros centros, como o
421 CESFI, além do CERES que já foi exposto pelo docente. Prof.^o Emerson também manifestou
422 que, sobre a participação de docentes internos da UDESC em bancas, a informação que se
423 tinha era de que os docentes internos tinha participação presencial compulsória em bancas,
424 e manifesta seu contentamento na informação trazida pela pró-reitora de que isto pode ser
425 deliberado pelo programa, e pediu que seja conversado com a PROPPG para verificar as
426 resoluções normativas e poder passar isto para o centro com segurança. O docente abordou
427 também o tema das reformas curriculares, conforme conversa anterior entre ele, a Pró-
428 Reitora, Prof.^a Viviane, e questionou sobre a possibilidade de locação de carga horária para
429 curso lato sensu na UDESC. Exemplificou que na FAED existe uma demanda grande de
430 formação de professores que funcionaria bem no lato sensu, mas que é difícil fazer com que
431 um professor se engaje nos cursos lato sensu, visto que não conta como carga horária,
432 colocando ao final se estaria sendo feito algum estudo nesse sentido de atender esta
433 demanda dos programas. A Pró-Reitora informou que para atender esta demanda, que é
434 muito pertinente, visto que a UDESC vem ofertando mais lato sensus, e que estes fortalecem
435 também os cursos stricto sensu, deve ser alterada a normativa que versa sobre o assunto,
436 onde existem outras alterações também necessárias, que isto está sendo conversado com a
437 Pró-Reitora de Ensino, Prof.^a Sandra. A docente ressaltou a importância dos cursos lato sensu,
438 e a grande procura pelos cursos lato sensu institucionais, inclusive por órgãos do Governo,
439 que irá defender a alocação de carga horária para os cursos lato sensu. O Prof. Emerson
440 colocou que isto tem implicação direta na Pós-Graduação, e que deve ser feito com celeridade,
441 tendo visto que haverá concursos novos, e a falta nestas questões impedem ações que
442 possam consolidar a pós-graduação. O professor agradeceu e encerrou sua fala, passando a
443 palavra para a próxima inscrita, Prof.^a Geovana. A docente informou que, como é conhecido,
444 a CAPES tem atualmente um grupo de trabalho para discutir o ensino de pós-graduação a
445 distância, e a expectativa deste grupo de trabalho é de que venha alguma regulamentação
446 nesse sentido. Em paralelo, durante o período de pandemia aumentou significativamente o

447 número de procura por mestrado e doutorado com disciplinas on-line, favorecendo esta
448 participação no PPGE e a própria inserção regional do programa. A Professora questiona se
449 internamente está sendo feita alguma regularização para que uma certa carga horária das
450 disciplinas dos programas de pós-graduação possa ser oferecida a distância, facilitando
451 acesso de discentes que não podem se deslocar ao local de estudo, entendendo que este
452 debate é urgente, e que a intenção não é que o curso seja a distância, mantendo a
453 característica de curso presencial, sendo que isto pode implicar nas reformulações de
454 currículo, discutidas anteriormente. A Pró-Reitora agradeceu a fala da docente e expôs o
455 panorama desta questão, onde hoje está aprovado institucionalmente o limite de carga
456 horária EAD que os cursos de graduação podem implementar, aprovado no regimento geral
457 conforme a legislação vigente. A professora informou que até a alteração que houve no
458 regimento geral da pós-graduação, que foi no ano passado, o limite de carga horária EAD
459 permitido era de vinte por cento, inclusive se considerava na época que a própria pós-
460 graduação poderia implementar o EAD nos cursos presenciais. No final do ano passado, em
461 contato com o Conselho Estadual de Educação, e em decorrência dos questionamentos que
462 vinham sendo feitos, visto que o conselho percebeu uma tendência de modalidade
463 semipresencial ocorrendo. Buscando aprofundar a questão, foi analisada a legislação,
464 constatando-se que não existe modalidade semipresencial, apenas presencial ou EAD. Na
465 UDESC todos os cursos de pós-graduação são presenciais, esse foi o primeiro ponto verificado.
466 Foram encaminhados questionamentos à CAPES, respondidos por ofício, que confirmou que
467 as modalidades são ou presenciais ou EAD e de que na pós-graduação no Brasil não existe
468 nenhum programa EAD, existindo, como foi colocado pela Prof.^a Geovana, um grupo de
469 trabalho na CAPES estudando a questão. Também não existe regulamentação nem a nível
470 nacional, nem a nível estadual, sobre a incorporação do EAD na pós-graduação, apenas para
471 a graduação, foi isso que suscitou a emissão do ofício 032/2022 conjunto entre a PROPPG e
472 a PROEN, esclarecendo esta questão. A Pró-Reitora informa que não é possível regulamentar
473 nada sobre esta questão sem base legal aprovada a nível nacional, nem mesmo sobre a
474 metodologia híbrida de aprendizagem, que já deveria ter sido regulamentada. A docente
475 coloca que estudar o assunto neste momento poderia ser precipitado. Ressalta que a nível
476 estadual, tem-se regulamentado apenas a incorporação do EAD na graduação, que inclusive
477 está sendo atualizada. Informa também que alguns cursos, em suas reformas curriculares,
478 inseriram o EAD no ensino presencial de pós-graduação, e nesses casos a orientação da
479 PROPPG, que consta no ofício enviado, é de que se mantenha como está até ter uma
480 regulamentação ou retorno da CAPES sobre o tema, conforme a própria CAPES corrobora,
481 sendo que aqueles que não incluíram estão proibidos de fazê-lo neste momento. Já o segundo
482 ofício conjunto entre a PROPPG e a PROEN versou sobre ensino presencial, EAD e metodologia
483 híbrida, detalhando melhor o assunto. A Prof.^a Geovana sugeriu que fosse estudado os
484 componentes e inovações curriculares que possam amadurecer a discussão para essa
485 regulamentação, para que seja adequado as diretrizes nacionais quando regulamentadas. A
486 Pró-Reitora concordou com a Prof.^a Geovana e passou a palavra para a Prof. Gabriela,
487 próxima inscrita. A Professora informou que a Prof.^a Letícia, ao analisar os documentos
488 normativos do PROFEI, verificou que ele estava registrado como presencial junto a CAPES,
489 sendo que foi criado na câmara de EAD da CAPES. Ressaltou que este curso é EAD com
490 encontros presenciais, e que essa reformulação de nomenclatura já foi providenciada e irá se
491 configurar como primeiro curso de mestrado EAD na CAPES, sendo sanado o equívoco que
492 ocorreu na CAPES, agradecendo a pró-reitora por identificar esta divergência. A Prof.^a Letícia,
493 como assuntos gerais, solicitou que as dúvidas procurem ser sanadas dentro dos centros,
494 devido à intensa demanda da PROPPG, e agradeceu aos coordenadores pelo trabalho
495 desenvolvido na pós-graduação e colocou a pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação a
496 disposição. Nada mais havendo a tratar, a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

497 agradeceu a atenção de todos, e a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e
498 cinco minutos, e eu, Eduardo Ferreira Lima, lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será
499 assinada por todos.